



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	“Sorria! Jesus te aceita.” - Homossexualidade e cristianismo: análise de relatos de homossexuais integrantes de uma igreja inclusiva
Autor	ROBSON ANTONIO DA SILVA GONÇALVES
Orientador	HENRIQUE CAETANO NARDI

Título: “Sorria! Jesus te aceita.” – Homossexualidade e cristianismo: análise de relatos de homossexuais integrantes de uma igreja inclusiva

Autor: Robson Antônio da Silva Gonçalves

Orientador: Henrique Caetano Nardi

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Entre as décadas de 1970 e 1980, a homossexualidade deixou de ser tratada como uma psicopatologia no campo científico e jurídico na maior parte do mundo ocidental democrático, passando a ser compreendida como uma expressão da sexualidade humana a exemplo da heterossexualidade. Entretanto, baseadas em leituras e interpretações bíblicas fundamentalistas, inúmeras igrejas e denominações cristãs condenam práticas não-heterossexuais (e mesmo algumas práticas no interior da heterossexualidade – como a sodomia). A homossexualidade, bem como a bissexualidade ainda são tratadas como pecado por estas igrejas, sendo concebidas como desvios indesejáveis. Deste modo, uma ética sexual normativa heterossexual (heteronormativa) dificulta ou inviabiliza a inserção e aceitação de indivíduos homossexuais em coletivos cristãos tradicionais, além de propiciar condutas preconceituosas por parte de seus adeptos em relação a sujeitos e práticas não-heterossexuais. A literatura indica que homossexuais que vivenciaram fortemente princípios cristãos em sua constituição psíquica podem experimentar de forma mais significativa posicionamentos negativos em relação a si próprios. Este estudo se propôs a analisar como sujeitos homossexuais identificados com uma teologia cristã dissidente compreendem sua condição. Nesta direção, buscou-se o relativamente recente fenômeno de surgimento de igrejas inclusivas no Brasil, que são igrejas que se caracterizam pela compatibilização entre condutas não-heterossexuais e o cristianismo. A presente pesquisa tem um caráter exploratório e documental, pois foi baseada na análise da página virtual da instituição religiosa “Igreja Cristã Contemporânea”, que se explicita como uma igreja que não discrimina pessoas por cor, raça, gênero, *status* social ou financeiro, gênero ou orientação sexual. Deste modo, a Igreja Cristã Contemporânea se define uma igreja inclusiva, mas não exclusiva a homossexuais, no entanto, em vista de utilizar de uma ideologia cristã que não rejeita nenhum indivíduo, tem em seu coletivo mais membros homossexuais do que outras denominações. Operou-se com o método da análise de narrativa a fim de compreender o modo como os sujeitos usam de enunciados presentes na cultura para dar sentido às suas histórias. Do ponto de vista conceitual, utilizou-se de referências teóricas foucaultianas, além de revisões bibliográficas de estudos que se debruçaram sobre esta temática. Foram analisados relatos de membros da Igreja Cristã Contemporânea publicados na seção de “Testemunhos” da página virtual da instituição. Com base nesses testemunhos, o autor desta pesquisa buscou identificar como concepções cristãs atravessam e ressignificam experiências de sujeitos homossexuais, principalmente sob a perspectiva de um cristianismo inclusivo. Os resultados parciais desta pesquisa indicam experiências dramáticas de discriminação homofóbica no contexto das igrejas cristãs tradicionais, mas que puderam ser ressignificadas pelos indivíduos a partir da perspectiva de um cristianismo inclusivo.

Palavras-chave: homossexualidade; cristianismo; igrejas inclusivas.